

# Alcoutim vai acolher projeto de energia solar único no mundo

Plataforma de demonstração solar de Martim Longo começará a produzir eletricidade ainda este ano (quatro megawatts numa primeira fase). A estrutura servirá para que as empresas que ali se instalem possam mostrar, aos potenciais clientes, as últimas tecnologia do setor da energia solar e a eficiência dos seus sistemas. Os responsáveis garantem que a variedade de tecnologia de última geração que estará reunida numa estrutura comum, torna a plataforma única a nível mundial

> DOMINGOS VIEGAS

Alcoutim vai começar a produzir, antes do final deste ano, quatro megawatts de energia solar fotovoltaica através da plataforma de demonstração solar que está a ser construída na freguesia de Martim Longo. O projeto, desenvolvido pela associação empresarial Enercouthim, representa um investimento total, nesta primeira fase, de cerca de 18 milhões de euros.

Os técnicos que estão envolvidos no projeto explicam que a injeção de energia na rede poderá acontecer a partir de setembro, mas sublinham que o primeiro megawatt estará em condições de ser injetado já no próximo mês de julho.

Esta primeira fase ocupa uma área de oito hectares e os quatro megawatts serão produzidos por três empresas, que são também os três primeiros clientes da plataforma. No entanto, os promotores pretendem alargar a área, a médio prazo, aos 45 hectares, de forma a atingir uma produção de onze megawatts.

"Os clientes da plataforma terão licenças de injeção à rede para venderem a eletricidade. Ou seja, produzem e vendem. Economicamente funciona assim. Investem com base na possibilidade de vender a eletricidade produzida", explica ao nosso jornal Marc Rechter, presidente da Enercouthim e mentor do projeto.

Refira-se que, para qualquer empresa, instalar apenas um megawatt representa um grande investimento para praticamente nenhum retorno. Segundo os especialistas, só a partir dos 25 megawatts é que qualquer instalação é minimamente sustentável. O conceito desta plataforma veio ajudar a revolucionar esta questão, já que a estrutura divide os seus custos estruturais pelos diversos produtores de energia.

Uma das curiosidades é o

facto da estrutura ser uma plataforma de demonstração das últimas tecnologias do setor da energia solar, onde os fabricantes têm a possibilidade de mostrar, aos seus clientes, a eficiência dos seus sistemas.

"As empresas que produzem estas tecnologias precisam de demonstrar que os seus sistemas funcionam. E precisam de um local para os instalar, monitorizar e mostrar a potenciais clientes. Esta plataforma ajuda-os a comercializar o produto e, ao mesmo tempo, a energia produzida ajuda-os a pagar a instalação dos equipamentos neste espaço", refere Marc Rechter.

## Conceito pioneiro a nível mundial

Aquele responsável garante, ainda, que este tipo de conceito de criação de uma infraestrutura comum, onde estão instaladas tecnologias de última geração, ainda não existe em qualquer parte do mundo.

"Existem locais onde há uma ou duas instalações de energia solar concentrada,

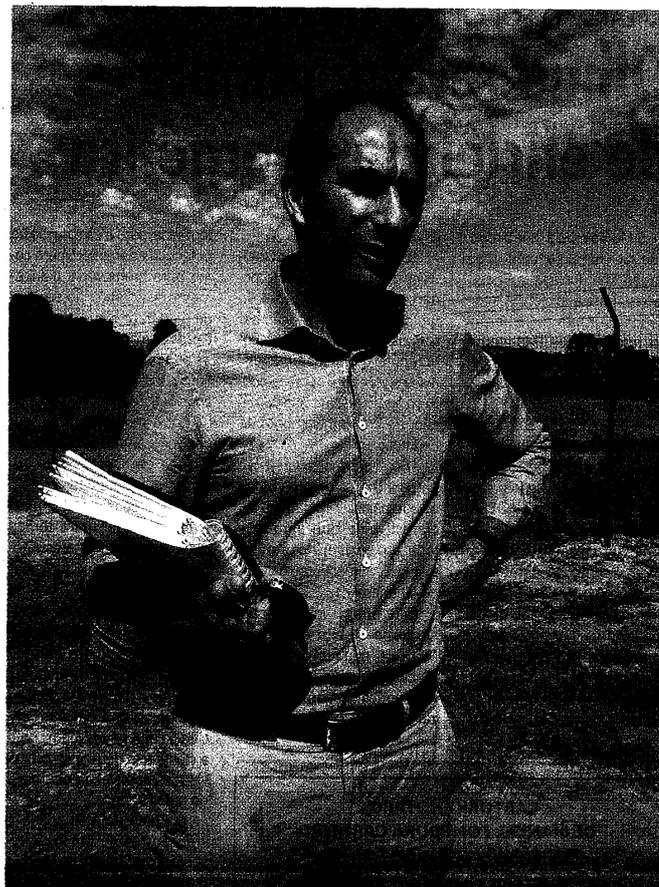
mas não deste tamanho e com tantos tipos de tecnologia lado a lado. Por isso, esta plataforma é única no mundo", sublinha Marc Rechter.

O mentor do projeto acredita que, devido a este facto, a plataforma de Martim Longo "vai certamente despertar bastante interesse a nível internacional" e que a estrutura "irá receber visitas técnicas, de investidores e de responsáveis governamentais de outros países".

## 10 a 20 postos de trabalho ditos na primeira fase

Questionado acerca da razão porque escolheu o concelho de Alcoutim para desenvolver o projeto, Marc Rechter recorda que esta zona do país "tem um dos níveis mais altos de DNI (irradiação normal direta) da Europa", o que permite "uma produção muito grande de energia elétrica" através deste tipo de sistemas.

"Esta é uma razão muito forte. Mas outra é o facto de os terrenos aqui terem pouco valor alternativo. A agricultura não é muito viável, não há



O holandês Marc Rechter, mentor do projeto, garante que o concelho de Alcoutim tem um dos níveis mais altos de DNI (irradiação normal direta) da Europa

muita água... Além disso, este investimento representa um impacto per capita no emprego muito maior do que teria se fosse construído junto a uma grande cidade", explica.

Nesta altura, durante a construção, estão a trabalhar na obra, dependendo das várias fases, entre 45 e 60 pessoas. Depois da construção, e de acordo com o mesmo responsável, passarão a traba-

lhar na plataforma entre dez e 20 pessoas. "Esta estrutura contribuirá, ainda, para a criação de mais postos de trabalho, indiretos, cujo número é mais difícil de quantificar", refere Marc Rechter.

## Um dos maiores parques solares da Europa na forja

Esta plataforma era uma das componentes de um pro-

jeto de maiores dimensões, o Algarve Energy Park, previsto para as imediações do Autódromo Internacional do Algarve. A estrutura, cuja ideia tinha sido lançada em 2009, não avançou devido à crise económica, já que implicava investimento do Governo e também do setor industrial.

Os promotores acabaram por dar o salto até ao nordeste algarvio, avançando no início deste ano com as obras de apenas parte do projeto anterior e, agora, com apoios da União Europeia. David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, já destacou o projeto de Martim Longo como "um dos bons exemplos" da aplicação dos fundos comunitários.

O presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Francisco Amaral, acredita que a plataforma de energia solar de Martim Longo "vai trazer muito desenvolvimento ao concelho". O autarca revelou que está previsto um segundo parque de energia solar, perto da Barrada, que "será um dos maiores da Europa, com 800 hectares e 200 milhões de euros de investimento".



A plataforma de Martim Longo, que começará a funcionar no final do próximo verão, vai receber as mais modernas tecnologias da área da captação de energia solar